

Arquivo
ISA

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria do Coordenação da Amazônia

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
data _____/_____/_____
cod. 105 00 544

SPRN

**Subprograma de Políticas
de Recursos Naturais**



SPRN: GESTÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

O que é o SPRN?

O Subprograma de Políticas de Recursos Naturais (SPRN) é um dos componentes do Programa Piloto para a Proteção das Florestas Tropicais do Brasil, uma iniciativa conjunta do Governo Brasileiro e dos sete países mais industrializados do mundo (G-7)



O Programa Piloto (PPG7) tem como objetivos básicos demonstrar a viabilidade de harmonizar o desenvolvimento econômico e a proteção do meio ambiente nas florestas tropicais; contribuir para a conservação dos recursos genéticos das florestas tropicais; reduzir a contribuição das florestas tropicais brasileiras na emissão de gás carbônico, e proporcionar um exemplo de cooperação entre países desenvolvidos e em desenvolvimento em temas ambientais globais.

O objetivo central do SPRN é *contribuir para a definição e implementação de um adequado modelo de gestão ambiental integrada para a Amazônia Legal, visando o uso sustentável dos recursos naturais.*

Como objetivos específicos, o SPRN promove:

- ✓ *a implementação integrada das atividades de gestão ambiental, através de instrumentos como zoneamento ecológico-econômico, monitoramento, controle ambiental (incluindo fiscalização) e outras iniciativas*

de caráter inovador (incentivos econômicos para alternativas sustentáveis, educação ambiental) em áreas prioritárias selecionadas pelos estados, de maneira a minimizar e reduzir os impactos negativos dos principais problemas ambientais nessas áreas;

- ✓ *o fortalecimento dos órgãos estaduais de meio ambiente quanto a sua capacidade de análise e formulação de políticas, de regulamentação e de gestão ambiental para que possam desenvolver e executar suas funções de maneira integrada;*
- ✓ *o apoio à descentralização da gestão ambiental do nível federal para os níveis estadual e municipal;*
- ✓ *a integração das diversas entidades ambientais ao nível estadual com os setores públicos e privados, no sentido de compatibilizar políticas públicas e viabilizar respostas ambientais adequadas, mediante a implementação de modelo de gestão integrada, e.*
- ✓ *a difusão da temática ambiental, de forma a viabilizar o entendimento e a participação da sociedade no processo de definição da política ambiental.*

A estratégia do SPRN está centrada na implementação de **Projetos de Gestão Ambiental Integrada – PGAls** em cada um dos nove estados da

Amazônia

Legal (Acre,

Mapá,

Amazonas,

Maranhão, Mato Grosso, Pará, Tocantins, Rondônia e Roraima). A execução dos PGAls, como experiência piloto, deverá reforçar a capacidade dos órgãos estaduais de meio ambiente para desenvolver ações de gestão ambiental em articulação com os demais órgãos, sejam federais ou municipais.



Beneficiários

Os beneficiários do SPRN incluem: órgãos estaduais de meio ambiente e outras entidades com atuação na área ambiental, nos estados amazônicos, os órgãos federais com atuação nos estados da Amazônia Legal envolvidos com as atividades previstas nos componentes; prefeituras municipais; organizações não governamentais; e o Ministério do Meio Ambiente, como responsável pela coordenação do Subprograma.

Arranjos Institucionais



No âmbito do Programa Piloto, o SPRN é o único projeto estruturado em todos os estados da Amazônia. A principal instância responsável pela implementação do SPRN, em cada estado, é um *Grupo de Trabalho* (GT). As responsabilidades do GT incluem a coordenação da elaboração e revisão do Plano Estadual Ambiental (PEA) como base para as ações do subprograma no estado, a ser submetido ao Conselho Estadual de Meio Ambiente (COEMA) para análise e aprovação e a coordenação, preparação e acompanhamento dos Projetos de Gestão Ambiental Integrada –PGAIs.

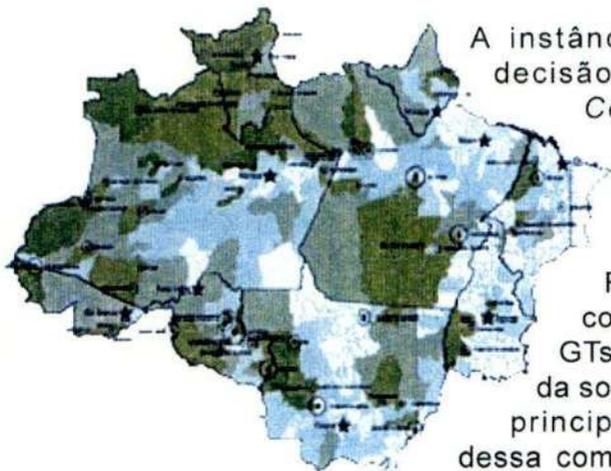
Em cada estado, foi criada uma Unidade de Apoio – UA no âmbito do órgão estadual de meio ambiente-OEMA, com finalidade de dar suporte técnico e logístico para a execução dos PGAIs.

No ano de 1999, como parte do processo de descentralização do SPRN e da própria Secretaria de Coordenação da Amazônia, foram contratados representantes técnicos da SCA/MMA em todos os estados amazônicos, cuja função principal é dar suporte técnico para a execução dos PGAIs e outras ações estratégicas, atuando em conjunto com os governos estaduais.

O SPRN conta com um fórum regional (Grupo Técnico de

Trabalho Permanente - GTTP) composto por representantes técnicos (coordenadores dos GTs) de cada um dos nove OEMAs, sendo responsável pelo acompanhamento do subprograma e a discussão de problemas comuns e a busca de soluções.

Em nível federal, a implementação do SPRN conta com uma Secretaria Técnica no âmbito da Secretaria de Coordenação da Amazônia (SCA/MMA), responsável por apoiar os estados em atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação de projetos.



A instância máxima de decisão do SPRN é a *Comissão de Projetos (CP)*, composta por representantes do **Governo Federal**, coordenadores de GTs e organizações da sociedade civil. As principais atribuições dessa comissão incluem a definição de normas, critérios e procedimentos do SPRN; análise e aprovação de PGAs e a deliberação sobre questões estratégicas para a implementação do subprograma.

Cooperação Internacional

O SPRN conta com a cooperação técnica e financeira do Banco Mundial, KfW (Banco de Desenvolvimento Alemão), GTZ (Cooperação Técnica Alemã), DfID (Cooperação Técnica Britânica) e União Européia. Os recursos previstos para a implementação do SPRN são oriundos de diversas fontes, mediante Acordos de Doação firmados entre o Governo Brasileiro e o Fundo Fiduciário das Florestas Tropicais – RFT do PPG7, a Comissão das Comunidades Européias – CCE, a República Federal da Alemanha – RFA e Ajustes Complementares assinados com a Alemanha e o Reino Unido.

A cooperação técnica inclui a presença de peritos técnicos da GTZ e DfID distribuídos entre os diferentes estados amazônicos, e um Programa de Capacitação Técnica (PCA) financiado pelo DfID.

Agenda Positiva

No ano de 1999, o SPRN apoiou uma das principais iniciativas estratégicas da Secretaria de Coordenação da Amazônia – SCA/MMA: a realização de seminários em cada estado da Amazônia, visando a definição de um pacto político entre órgãos governamentais, sociedade civil e setor privado sobre estratégias para reduzir as taxas de desmatamento na região amazônica e, ao mesmo tempo, promover melhorias na qualidade de vida da população local. Em cada estado, definiu-se uma série de ações estratégicas, visando sobretudo a sustentabilidade ecológica e rentabilidade econômica de atividades agropecuárias (inclusive a recuperação de áreas degradadas) e a valorização da floresta em pé, através do uso sustentável de seus produtos e serviços ambientais. Com base nos resultados dos seminários estaduais, foi realizado em junho de 2000 o *Seminário Regional da Agenda Positiva*, com a participação de atores de todos os estados, que resultou num documento estratégico que deve servir como referência básica para as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável na região amazônica.

A Revisão de Meio Termo do SPRN

No período de novembro 1999 a maio de 2000, o SPRN passou por um processo de Revisão de Meio-Termo, que contou com a participação ativa dos vários atores envolvidos no subprograma. Com base nas principais conclusões e lições aprendidas da Revisão de Meio Termo, e a própria trajetória de implementação do SPRN até o momento, foram definidas as seguintes diretrizes estratégicas para implementação futura:

- Adoção de uma concepção estratégica do SPRN como catalizador de mudanças e vetor de compatibilização entre políticas públicas relacionadas à gestão dos recursos naturais na região amazônica, tendo como referência

conflitos e o desenho conjunto de uma nova forma de atuação interinstitucional, adotando esse enfoque como base para a redefinição de papéis e atribuições.

- Fortalecimento da capacidade técnica e operacional dos diversos atores envolvidos no SPRN, especialmente em termos de recursos humanos qualificados e sustentabilidade financeira, considerando suas respectivas contribuições para a gestão ambiental ao nível local e regional.
- Dinamização do intercâmbio e difusão de informações, internamente na gestão do projeto e na divulgação externa de seus resultados e atividades planejadas.

Essas diretrizes estratégicas constituirão uma referência básica para as atividades de consolidação do SPRN nos próximos anos, na sua missão de contribuir para a gestão ambiental e a qualidade de vida das populações amazônicas.

Membros da Equipe do SPRN

ANA LÚCIA DA CRUZ
Secretária Técnica do SPRN

GABRIEL DE LIMA FERREIRA
Secretário Técnico Adjunto do SPRN

Equipe Técnica

ALTIVA BARBOSA (Sec. Técnica, BSB)
BRENT MILLIKAN (Sec. Técnica, BSB)
DANIELA DE PAULA (Rep. Rondônia)
DÉBORA ALMEIDA (Rep. Acre)
FRANCISCO FONSECA (Rep. Pará)
GINA VALMÓRBIDA (Rep. Mato Grosso)
HENRIQUE SANTOS (Rep. Tocantins)
JOSÉ CASTRO NETO (Rep. Roraima)
JOSÉ PEREIRA (Rep. Maranhão)
LUIZ FERNANDO BESSA (Sec. Técnica, BSB)
MARCO CHAGAS (Rep. Amapá)
NAZARÉ SOARES (Sec. Técnica, BSB)
NELITON SILVA (Rep. Amazonas)

Equipe Administrativa-Financeira

CLEIDE DA COSTA
DILMA MENEZES
EMERSON GUIMARÃES PEREIRA
JURANDIR SOUZA
NEWTON FERREIRA
REGINA FURTADO
SANDRO BARROS
SÉRGIO PESSOA
SIMONE AZEVEDO

Estagiários

MARIA RITA SOUZA FONSECA